

Linhas urbanas da CP – privatização à vista?

O Governo apresentou recentemente às instituições da União Europeia o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC). No PEC, entre outras medidas atentatórias do interesse público e dos interesses dos trabalhadores, estão previstas mais privatizações. Uma das privatizações previstas seria a das linhas suburbanas da CP.

As linhas suburbanas do Porto da CP - Aveiro, Braga, Penafiel, Caíde, Guimarães e Leixões - são fundamentais para a mobilidade de passageiros e cargas na Área Metropolitana do Porto. As linhas suburbanas do Porto correspondem a uma das partes mais rentáveis da CP, ou seja, juntam o cumprimento de uma importante função social e económica, a bons resultados financeiros (o que desperta a gula dos capitalistas, como sempre…) O Estado investiu nos últimos anos milhões de euros dos contribuintes na modernização destas linhas e na introdução de novos comboios, rápidos e confortáveis. A entrega das linhas suburbanas da CP ao capital privado traria aos utentes a mesma política praticada no chamado “comboio da ponte”, em Lisboa. Esta linha foi entregue pelo governo PS-Guterres a uma empresa privada. Pratica horários que são apenas do interesse da empresa e preços que são o dobro dos praticados pela CP para igual percurso. Isto tudo, além dos milhões de euros que a dita empresa “concessionária” recebe todos os anos do Governo – com o dinheiro dos contribuintes – a título de “prestar um serviço público”, que de público não tem nada, e é caro. A CP é propriedade pública, nacional, paga pelos utentes e pelos contribuintes, que são na maioria os trabalhadores. Destina-se a prestar serviços sociais e públicos, não a engordar o capital, que não investiu nela um cêntimo. E assim se deve manter.

Comissão Concelhia de Valongo do PCP/ Abril de 2010